



Juíza manda prender acusados de agredir empresário em São Paulo

A juíza Débora Faitarone da 1ª Vara do Júri de São Paulo, decretou, nesta sexta-feira (11/5) a prisão preventiva do ex-vereador Manoel Eduardo Marinho, o 'Maninho do PT', e seu filho, Leandro Eduardo Marinho. Eles são acusados de tentativa de homicídio qualificado após agredirem o empresário Carlos Alberto Bettoni, no dia 5 de abril, em frente à sede do Instituto Lula. A vítima foi internada com traumatismo craniano.

Na decisão, a juíza disse que os réus contaram com uma impunidade que não virá. "Eles não podem permanecer em liberdade após a prática de um crime doloso contra a vida, praticado de maneira tão covarde. As imagens demonstraram que a vítima, por diversas vezes, pediu para que os réus mantivessem a calma. Ela ergueu o braço, com a palma da mão aberta e implorou para que eles cessassem as agressões. Ela tentou fugir dos réus, mas infelizmente não conseguiu", ressaltou.

Os dois acusados ainda não foram julgados. Na quinta-feira (10/5), foram denunciados pelo Ministério Público por tentativa de homicídio qualificado por motivo torpe e por ter dificultado defesa da vítima. A defesa do vereador alega que ele não tentou matar o empresário, e que o caso é de agressão simples. Ainda não houve decisão judicial sobre o mérito da questão.

Em nota, os advogados **Daniel Bialski** e **João Batista Jr**, que defendem a vítima e advogam a tese da tentativa de homicídio, disseram que "a prisão cautelar decretada, além de muito bem fundamentada, atende os anseios da sociedade e traz segurança para que testemunhas e vítima possam ter tranquilidade para depor em juízo e aguardar o julgamento pelo Tribunal do Júri".

Clique [aqui](#) para ler a decisão.

Processo 0002278-17.2018.8.26.0010.

Date Created

11/05/2018